Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Saúde e Proteção Civil
Direção Regional da Saúde

GRIPE

INVERNO
SAÚDE SAZONAL
PLANO DE CONTINGÊNCIA 21/22

Boletim | Vigilância Epidemiológica

Semana 01/2022 | 03 a 09 janeiro
Data de publicação: 14/01/2022



Síntese

Atividade gripal tendência crescente

Na semana 01/2022, a taxa de incidência da síndrome gripal em Portugal foi estimada em 7,5 por 100.000 habitantes.

Na RAM, não foram confirmados laboratorialmente casos de gripe, na semana em apreço.

Nesta semana, o atendimento em serviços de saúde com urgência apresentou valores inferiores à semana anterior.

A mortalidade por todas as causas observada na RAM manteve-se, em geral, de acordo com o esperado.

O valor médio da temperatura mínima do ar na RAM, na semana 01/2022, foi de 15,4ºC, o que corresponde a uma diferença de +2,1ºC, relativamente ao valor da normal climatológica.

Editor:
Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil
Direção Regional da Saúde
www.madeira.gov.pt/drs
drs@madeira.gov.pt

Nota:
Os dados apresentados estão sujeitos a alterações em edições posteriores.

1. Vigilância clínica da síndrome gripal em Portugal

Na semana 01/2022, a taxa de incidência da síndrome gripal estimada para Portugal foi de 7,5 por 100.000 habitantes (ver figura 1). A tendência crescente de atividade gripal

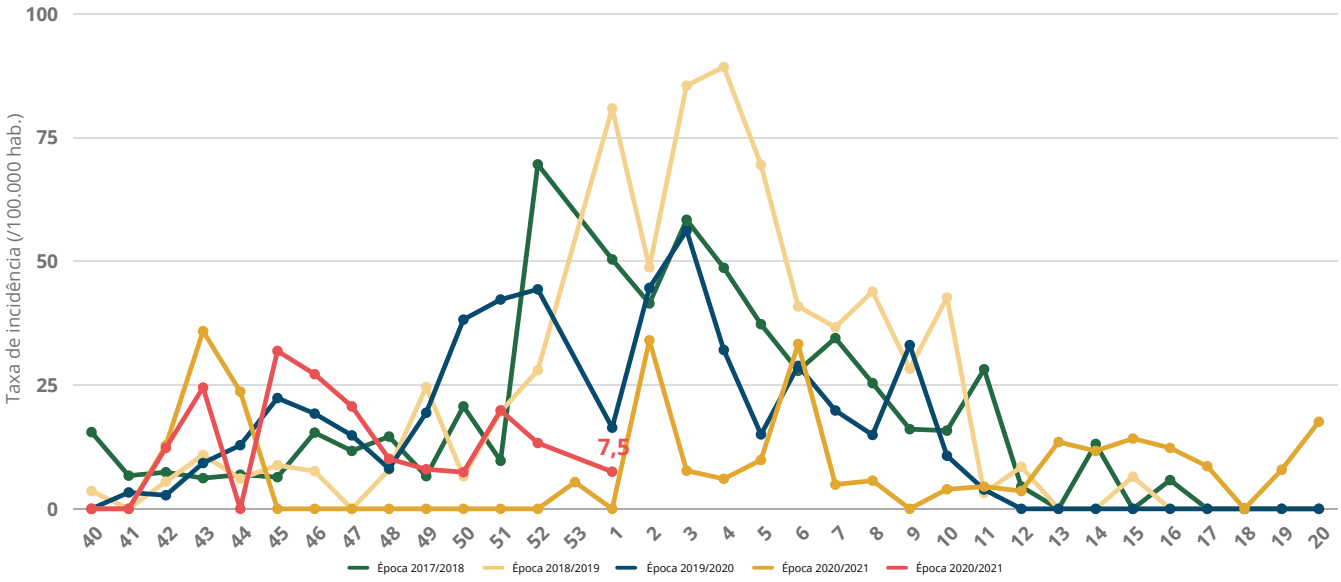


Figura 1 - Taxa de incidência da síndrome gripal por 100.000 habitantes, PORTUGAL, por época (INSA, IP).

2. Vigilância laboratorial da gripe na RAM

Relativamente à vigilância laboratorial realizada no Laboratório de Patologia Clínica do SESARAM, E.P.E. (participante na Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe), entre as semanas 40/2021 e 01/2022, foram analisadas laboratorialmente 105 amostras com zero caso positivo para Influenza (ver figura 2).

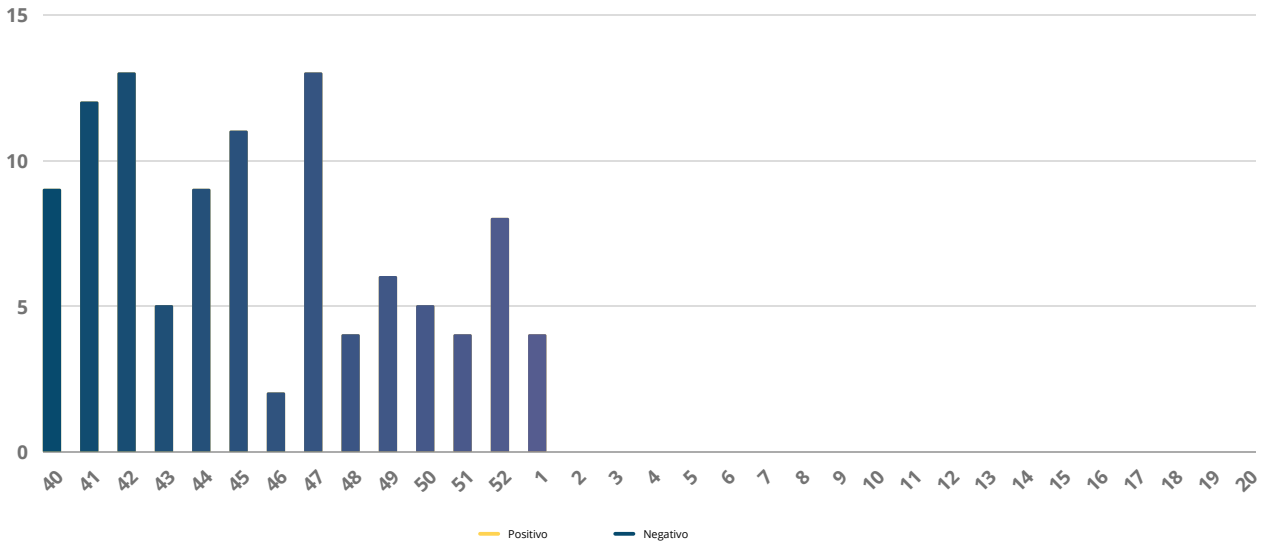


Figura 2 – Distribuição semanal do número de amostras pesquisadas (e positividade) para vírus Influenza, na época 2020/2021, (semanas 40/2021 a 20/2022), na RAM.

3. Atendimentos por síndrome gripal em Serviços de Saúde com urgência

Dados da semana 01 de 2022, foram realizados 35 atendimentos por síndrome gripal no Serviço de Urgência Hospitalar (SUH) e 9 atendimentos nos serviços de atendimento urgente dos Cuidados de Saúde Primários da RAM (CSP) (figura 3), representando 0,8% do total dos atendimentos nestes contextos.

Assinala-se que, na semana 01 de 2022, 77,3% dos atendimentos por síndrome gripal em Serviço de Urgência corresponderam a utentes menores de 18 Anos e 0,0% a utentes com 65 e mais anos.

Do total acumulado de atendimentos por síndrome gripal nestes serviços, desde o início da época (n=851), 81,9% corresponderam a crianças e jovens (idade <18 anos) e 1,8% a utentes com 65 e mais anos.

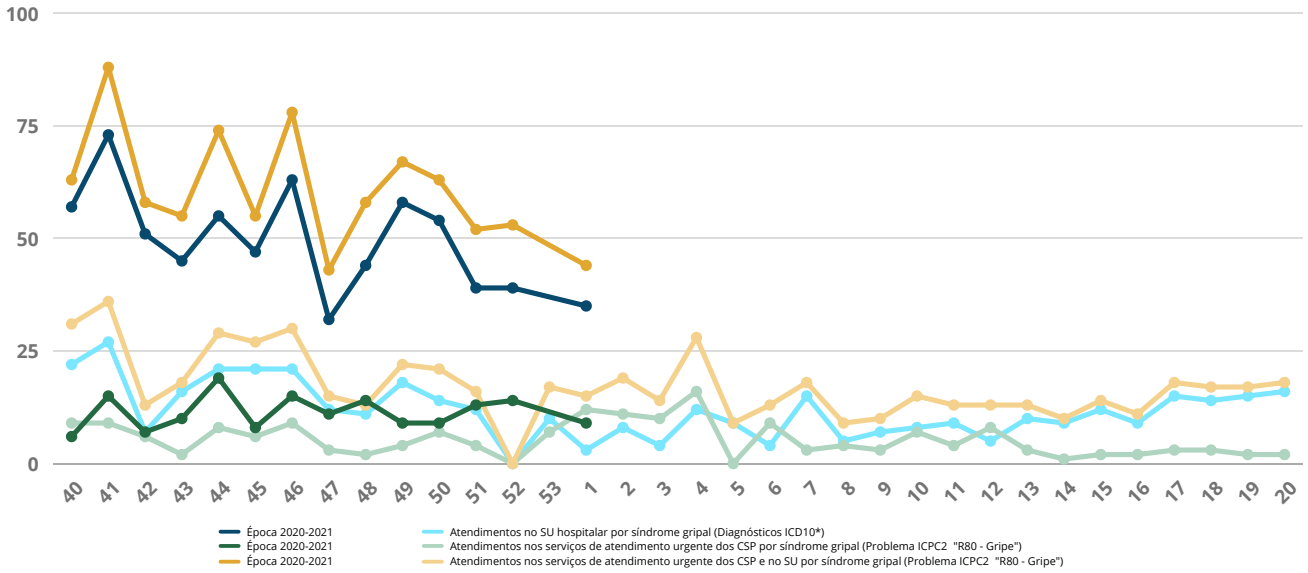


Figura 3 - N.º total de atendimentos em SUH e CSP, por síndrome gripal, (semanas 40/2021 a 20/2022), RAM.
ICD10* - Foram considerados 23 códigos relacionados com infeção por vírus Influenza.

4. Monitorização de variáveis climatológicas e mortalidade por todas as causas

De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, o valor médio da temperatura mínima do ar na semana 01/2022 foi de 15,4ºC na estação de referência para a RAM. O que correspondeu uma diferença de +2,1ºC relativamente ao valor da normal climatológica (1971-2000). A temperatura média do ar na semana 01 (18,1ºC) apresentou um valor superior à normal climatológica (15,5ºC) para a RAM de +2,6ºC.

À semana 01/2022, a mortalidade por todas as causas observada na RAM apresentou valores inferiores à semana anterior, conforme se pode ver na figura 5. De acordo com os dados disponíveis através da Vigilância Diária de Mortalidade para a semana em apreço, assinala-se que, o número de óbitos registados encontrou-se dentro dos valores esperados para este período (i.e. abaixo do limite superior de 95% de confiança; linha base calculada por regressão cíclica).

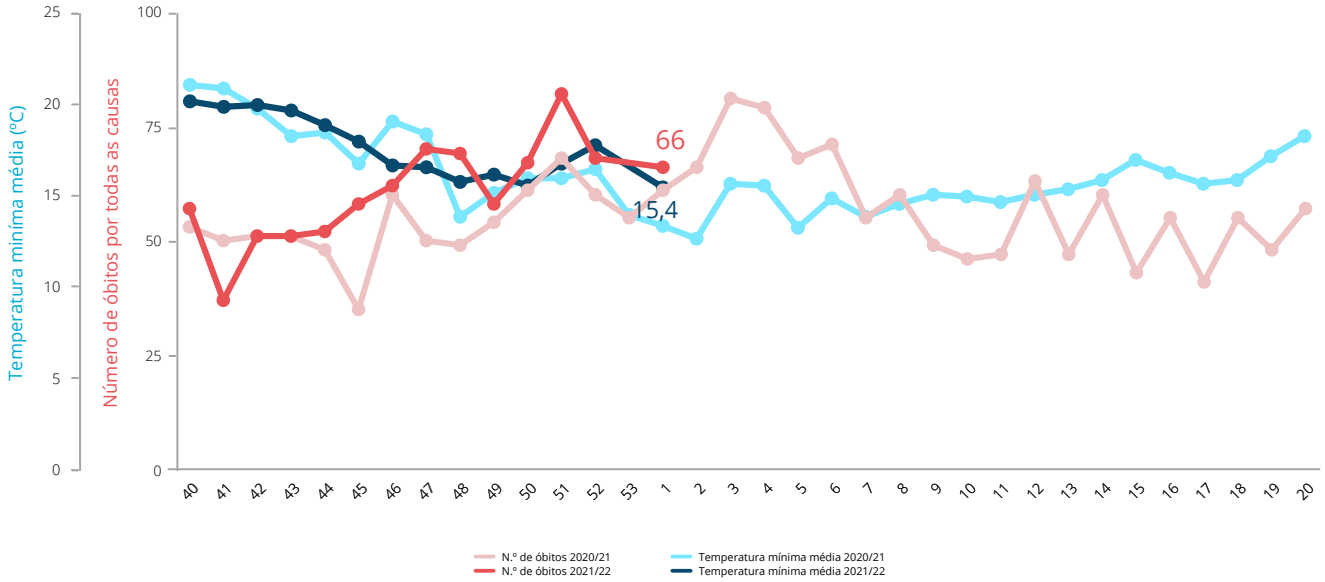


Figura 4 - Mortalidade por todas as causas e temperatura mínima média, (semanas 40/2021 a 20/2022), RAM.

Nota Metodológica

Fontes de informação e indicadores produzidos

Fontes	Indicadores
Rede Médicos-Sentinela / INSA, I.P.	Taxa de incidência de síndrome gripal na população geral, identificação e caraterização laboratorial dos vírus da gripe em circulação.
Laboratório de Patologia Clínica - Serviço de Saúde da RAM, E.P.E., / Rede Nacional de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe	Identificação e caraterização laboratorial dos vírus da gripe em circulação.
Serviço de Saúde da RAM, E.P.E.	Número de atendimentos nos SUH, serviços de atendimento urgente dos CSP e consultas complementares dos CSP.
Vigilância Diária da Mortalidade / INSA, I.P.	Número de óbitos por dia, na RAM
Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Delegação Regional da Madeira	Evolução semanal da temperatura e normais climatológicas (1971-2000) para a RAM (Dados referentes à estação Observatório Meteorológico do Funchal, Cód. 522)

Definições utilizadas

As definições consideradas neste boletim são as utilizadas no Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica da Gripe (INSA, IP), no qual participa a RAM:

Época de Gripe
Definida como o período de tempo de aproximadamente 33 semanas que decorre entre a semana 40 de um determinado ano (início de outubro) e a semana 20 do ano seguinte (meados de maio).

Área de atividade basal
Designada também por área de atividade basal, constitui o intervalo de valores da taxa de incidência correspondente a uma circulação esporádica de vírus da gripe. Permite definir períodos epidémicos, comparar as epidemias anuais em função da sua intensidade e duração e determinar o impacto dessas epidemias na comunidade. Foi estimada utilizando o método Moving Epidemic Method (MEM).

Atividade gripal
Definida pelo grau de intensidade da ocorrência da doença, medido pela estimativa semanal da taxa de incidência de SG e do seu posicionamento relativo à área de atividade basal, e pelo número de vírus circulantes detetados.
Indicadores de dispersão geográfica da atividade gripal

Ausência de atividade gripal
Pode haver notificação de casos de SG, mas a taxa de incidência permanece abaixo ou na área de atividade basal, não havendo a confirmação laboratorial da presença do vírus da gripe.

Indicadores de dispersão geográfica da atividade gripal

Ausência de atividade gripal
Pode haver notificação de casos de SG, mas a taxa de incidência permanece abaixo ou na área de atividade basal, não havendo a confirmação laboratorial da presença do vírus da gripe.

Atividade gripal esporádica
Casos isolados, confirmados laboratorialmente, de infeção por vírus da gripe, associados a uma taxa de incidência de SG que permanece abaixo ou na área de atividade basal.

Surtos locais
Casos agregados, no espaço e no tempo, de infeção por vírus da gripe confirmados laboratorialmente. Atividade gripal localizada em áreas delimitadas e/ou instituições (escolas, lares, etc.), permanecendo a taxa de incidência de SG abaixo ou na área de atividade basal.

Atividade gripal epidémica
Taxa de incidência de SG acima da área de atividade basal, associada a uma confirmação laboratorial da presença de vírus da gripe.

Atividade gripal epidémica disseminada
Taxa de incidência de SG, por mais de duas semanas consecutivas, acima da área de atividade basal e com uma tendência crescente, associada à confirmação da presença de vírus da gripe.

Indicadores da intensidade da atividade gripal
A intensidade da atividade gripal é definida com base em toda a informação de vigilância recolhida através das várias fontes de dados e é avaliada, tendo em consideração a informação histórica nacional sobre a gripe, segundo o método MEM. Para mais informações consultar:
http://www.insa.min-saude.pt/category/informacao-ecultura-cientifica/publicacoes/atividade-gripal/

Intensidade da atividade gripal
A intensidade da atividade gripal é avaliada, tendo em consideração a informação histórica nacional sobre a gripe, segundo o método MEM.
Ausência
Nível de atividade gripal caraterizado por uma taxa de incidência de SG abaixo ou na área de atividade basal.
Baixa
Nível de atividade gripal associado à presença de vírus da gripe e correspondendo a uma taxa de incidência de SG superior à área de atividade basal e inferior ou igual a 77,8/105.
Moderada
Nível de atividade gripal associado à presença de vírus da gripe e correspondendo a uma taxa de incidência provisória de SG superior a 77,8/105 e inferior ou igual a 127,2/105.
Elevada
Nível de atividade gripal associado à presença de vírus da gripe e correspondendo a uma taxa de incidência provisória de SG superior a 127,2/105 e inferior ou igual a 162,8/105.
Muito elevada
Nível de atividade gripal associado à presença de vírus da gripe e correspondendo a uma taxa de incidência provisória de SG superior a 162,8/105.

Indicadores da tendência da atividade gripal
Estável
Os últimos três valores da taxa de incidência não se encontram em tendência crescente nem decrescente.
Crescente
Os últimos três valores encontram-se em tendência crescente.
Decrescente
Os últimos três valores encontram-se em tendência decrescente.